



Relatório 4T15

21 de Março 2016

Wilson Sons anuncia EBITDA anual de US\$168,1 mi, um aumento de 5% em dólares e 49,9% em reais.

- Robusta performance em Rebocagem;
- Terminais de Contêineres atingindo recorde anual de 1.035k TEU movimentados, impulsionados pelo aumento da demanda de exportação;
- Aumento de 23% nos dividendos propostos, para US\$35,6 mi;
- Resultados são um reflexo de mais de US\$1.0 bi investidos desde o IPO e dos esforços contínuos para a disciplina de capital, redução de custos e ganhos de eficiência.

Wilson Sons terminou o ano de 2015 com o sólido resultado do Grupo, em um período desafiador para a economia brasileira. Os destaques para os nossos dois maiores negócios incluíram o EBITDA recorde para nosso segmento de Rebocagem, beneficiado pela redução de custos e ganhos de eficiência, e mais de 1 milhão de TEU movimentados pelos nossos Terminais. Estes resultados, em conjunto com a redução do CAPEX, após a conclusão de um amplo ciclo de investimentos, permitem-nos anunciar um aumento de 23% em nossos dividendos propostos, somando US\$35,6 mi.

Adicionalmente aos obstáculos econômicos do Brasil em 2015, a substancial redução do preço do petróleo impactou mundialmente a atividade de exploração. Para o nosso negócio de Embarcações Offshore, apesar do mercado desafiador, a significativa cobertura contratual e a prioridade para embarcações de bandeira brasileira, continuam a diferenciar a performance do negócio, comparado aos pares do mercado internacional.

Neste ambiente, nós precisaremos ser ainda mais disciplinados e implacáveis na busca da eficiência em toda a Companhia. Atenção contínua às oportunidades para utilização de nossos ativos e a capacidade técnica daqueles que trabalham conosco são fundamentais para maximização de serviços, segurança e valor que provemos em nossas soluções aos clientes.

Procuraremos navegar com ventos contrários aos da economia atual, como temos feito por muitas vezes nestes últimos 179 anos da história da Companhia e, desta forma, procuramos dar mais força aos nossos negócios, aos serviços que provemos e, por isto, somos gratos pelo apoio contínuo de nossos stakeholders.

César Baião,
CEO das Operações no Brasil

Destaques Financeiros

(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Receita Líquida	117,1	156,4	-25,1	508,9	633,5	-19,7
Terminais Portuários & Logística	50,2	68,5	-26,7	225,9	302,0	-25,2
Rebocagem & Agenciamento	55,8	59,2	-5,8	229,2	228,1	0,5
Estaleiros	11,0	28,6	-61,6	53,9	103,4	-47,9
Receita Líquida (Proforma)¹	133,9	176,8	-24,2	579,9	710,4	-18,4
EBITDA	39,5	39,4	0,2	168,1	160,1	5,0
Terminais Portuários & Logística	14,9	18,7	-20,2	75,7	88,5	-14,5
Rebocagem & Agenciamento	27,5	23,4	17,5	105,0	86,7	21,1
Estaleiros	1,9	4,1	-54,6	8,6	13,3	-35,6
Corporativo	(4,8)	(6,8)	29,4	(21,1)	(28,4)	25,6
EBITDA (Proforma)¹	49,1	50,6	-3,0	208,5	199,3	4,6
EBIT	26,6	22,4	18,6	114,9	95,0	20,9
Participação nos Resultados JVs²	2,3	4,2	-46,1	4,8	7,1	-31,7
Lucro (Prejuízo) Líquido	21,8	(0,7)	n.a.	31,4	30,1	4,1
CAPEX	14,8	22,8	-35,4	69,9	111,2	-37,1
CAPEX (Proforma)¹	16,9	26,8	-36,8	117,6	126,5	-7,0
Fluxo de Caixa Operacional	23,5	57,7	-59,3	154,5	118,0	31,0
Fluxo de Caixa Livre	9,4	37,2	-74,7	86,5	10,5	724,8
Câmbio Médio (US\$ / R\$)	3,84	2,55	51,0	3,34	2,35	41,8
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,97	2,45	62,1	2,66	2,34	13,4
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,90	2,66	47,0	3,90	2,66	47,0

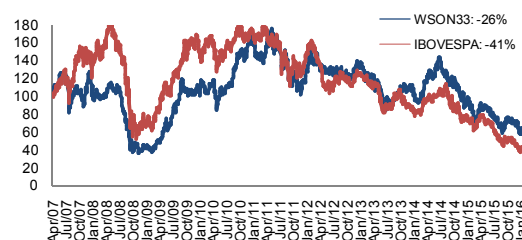
¹ Incluindo os valores de Embarcações Offshore

² Correspondente à participação de 50% da Wilson Sons na Wilson Sons Ultratug Offshore ("WSUT") e na Atlantic Offshore

Informações Gerais da Companhia

Ticker (BM&FBovespa)	WSN33
Preço BRL (18/03/2016)	R\$ 31,00
Preço US\$ (18/03/2016)	US\$ 8,61
Variação de Preço em Real nas últimas 52 semanas	R\$26,00 - R\$34,99
Variação de Preço em Dólar nas últimas 52 semanas	US\$6,67 - US\$10,76
# Ações Emitidas	71.144.000
Volume médio diário nos últimos 30 dias (R\$ '000)	370,2
Volume médio diário nos últimos 30 dias (USD '000)	95,5
Capitalização de Mercado (R\$ mi)	2.205,5
Capitalização de Mercado (USD mi)	612,6

Performance das BDRs desde o IPO (em R\$)



Teleconferência de Resultados

28 de Março de 2016, Segunda-Feira

Português

Horário: 11:00 (Brasília) / 10:00 (NY) / 15:00 (Londres)

Webcast: <http://cast.comunique-se.com.br/WilsonSons/4T15>

Telefone: + 55 11 2188 0155

Contatos de Relações com Investidores

Michael Connell
Kelly Calazans
Júlia Ornellas

RI, Finanças Internacionais e Projetos em Finanças

ri@wilsonsons.com.br
+55 21 2126-4105

Siga-nos

- Website: www.wilsonsons.com.br/ri
- Twitter: twitter.com/wilsonsonsr
- Youtube: youtube.com/wilsonsonsr
- Facebook: [Wilson_Sons](https://facebook.com/Wilson_Sons)
- LinkedIn: [Wilson_Sons](https://linkedin.com/Wilson_Sons)

Destaques Operacionais

	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Terminais de Contêineres ('000 TEU)	264,9	235,2	12,6	1.035,2	975,1	6,2
Tecon Rio Grande ('000 TEU)	190,3	160,3	18,7	743,0	687,1	8,1
Tecon Salvador ('000 TEU)	74,5	74,9	-0,5	292,2	288,0	1,5
Rebocagem (# de Manobras)	14.289	15.932	-10,3	58.620	58.543	0,1
Rebocagem (% Op. Esp.)	15,6	10,9	4,7 p.p.	16,1	12,7	3,4 p.p.
Offshore (Dias de Operação) ¹	1.603	1.796	-10,7	6.585	6.683	-1,5

¹ Considera o número total da JV, da qual a Wilson Sons detém 50%

Margens & Perfil de Endividamento

	4T15	4T14	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Margem EBITDA (%)	33,7	25,2	8,5 p.p.	33,0	25,3	7,8 p.p.
Margem Líquida (%)	18,6	n.a.	n.a.	6,2	4,8	1,4 p.p.
Dívida Líquida / EBITDA	1,4 x	1,7 x	-0,3 x	1,4 x	1,7 x	-0,3 x
Dívida de Longo Prazo (%)	88,4	86,8	1,5 p.p.	88,4	86,8	1,5 p.p.
FMM / Dívida Total (%)	71,3	64,4	6,8 p.p.	71,3	64,4	6,8 p.p.
US\$ / Dívida Total (%)	91,8	87,0	4,8 p.p.	91,8	87,0	4,8 p.p.



Receita Líquida

(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	50,2	68,5	-26,7
Rebocagem & Agenciamento	55,8	59,2	-5,8
Estaleiros	11,0	28,6	-61,6
Total	117,1	156,4	-25,1
Embarcações Offshore (JV)	16,9	20,4	-17,3
Total WS + Offshore Vessels	133,9	176,8	-24,2

Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)
Receita Líquida	117,1	156,4	-25,1
Insumos e Matéria-Prima	(12,1)	(26,1)	53,4
Materiais Operacionais	(9,2)	(21,0)	56,3
Óleo & Combustível	(2,9)	(5,0)	41,2
Despesa com Pessoal	(29,9)	(43,2)	30,9
Salários e Benefícios	(24,8)	(36,5)	31,9
Encargos Sociais	(4,0)	(5,8)	31,3
Custos com Previdência Privada	(0,2)	(0,2)	-41,1
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(0,8)	(0,8)	-4,5
Outras Despesas Operacionais	(34,4)	(48,1)	28,6
Serviços ¹	(8,9)	(13,1)	32,5
Fretes e Aluguéis	(4,8)	(7,9)	39,6
Aluguel de Rebocadores	(9,4)	(7,8)	-20,9
Energia, Água e Comunicação	(3,9)	(5,2)	25,7
Movimentação de Contêineres	(2,3)	(3,5)	35,2
Seguros	(0,9)	(1,3)	32,8
Outros ²	(4,3)	(9,3)	53,8
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(1,2)	0,4	n.a.
EBITDA	39,5	39,4	0,2
Depreciação & Amortização	(12,9)	(17,0)	24,1
EBIT	26,6	22,4	18,6
Juros de Aplicações Financeiras	2,8	1,6	73,5
Juros sobre Dívida	(2,7)	(3,5)	24,1
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívidas	1,0	(5,4)	n.a.
Outros Resultados Financeiros	(0,3)	1,8	n.a.
Ganho (Perda) Cambial ³	1,3	(9,0)	n.a.
Lucro Bruto	28,7	8,0	261,2
IR Corrente	(8,7)	(8,5)	-2,0
IR Diferido	(0,5)	(4,3)	89,5
Participação nos Resultados de JVs ⁴	2,3	4,2	-46,1
Lucro Líquido	21,8	(0,7)	n.a.

¹ Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

² Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

³ Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

⁴ Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

Receita Líquida

• Apesar do aumento das receitas em reais em 11% no 4T15, as receitas em dólares reduziram, em relação ao comparativo, devido principalmente ao:

- Real mais fraco impactando as receitas dos Terminais;
- *Orderbook* reduzido no Estaleiro; e
- Menor número de operações dedicadas em Logística.

Custos, Despesas & Lucro Líquido

A média da taxa de câmbio em R\$ mais fraca no 4T15, com desvalorização de 51% em relação ao 4T14, beneficiou todas as categorias de despesas. Além deste efeito cambial, os seguintes itens também foram observados:

- Insumos e Matérias-Primas tiveram queda devido à redução das atividades do Estaleiro para terceiros e Óleo & Combustível reduziu US\$1,5 mi pela otimização do estoque de combustíveis, em virtude da implementação de melhorias em seu monitoramento.
- Despesas com Pessoal foram positivamente impactadas pela desvalorização cambial em R\$, as quais foram ligeiramente compensadas pela provisão de bônus no 4T15 e pela inflação ano a ano. Headcount no trimestre foi 10% inferior ao comparativo, já que Logística, Brasco e Terminais alcançaram eficiência com redução de 8% nos custos com pessoal em reais.
- Outras Despesas Operacionais foram menores sobretudo devido à redução das operações dedicadas da Logística.
- Resultado na Venda de Ativo Imobilizado no 4T15 inclui US\$1,2 mi referentes às baixas de máquinas não mais requeridas nas operações dedicadas da Logística.
- Juros de Aplicações Financeiras aumentaram devido às taxas de juros mais altas e maiores saldos de caixa.
- Despesas de juros menores em função da redução do montante da dívida.
- O Lucro Líquido foi impactado por três efeitos cambiais:
 - O primeiro referente aos ganhos cambiais de US\$1,3 mi como resultado das conversões dos ativos monetários líquidos denominados em R\$ do Balanço Patrimonial, tais como contas a receber e a pagar líquidas, caixa e equivalentes de caixa;
 - O segundo é um impacto positivo líquido de US\$1,7 mi no Imposto de Renda Diferido, principalmente em função dos Ativos Imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Quando o R\$ valoriza, a futura dedução fiscal permitida para ativos líquidos e dívida ficará maior quando convertida para US\$, moeda de reporte;
 - O terceiro é o impacto positivo sobre investimentos e empréstimos no montante de US\$1,0 mi devido às dívidas em US\$ das subsidiárias que possuem moeda funcional R\$.
- O Lucro Líquido com câmbio constante (excluindo os três itens identificados acima) seria de US\$17,8 mi.

Efeitos das taxas de câmbio

	4T15	4T14	Var. (%)
Itens monetários	1,3	(9,0)	n.a.
Impostos diferidos	1,7	(5,0)	n.a.
Var. Cambial - investimentos e dívidas	1,0	(5,4)	n.a.
Total efeito cambial	4,0	(19,4)	n.a.
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	3,97	2,45	0,6
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,90	2,66	0,5
Desvalorização do Real no período (%)	1,7%	-8,4%	n.a.

CAPEX

(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	8,3	15,2	-45,5
Rebocagem & Agenciamento	6,2	6,8	-8,5
Estaleiros	0,0	0,2	-100,0
Corporativo	0,3	0,7	-58,2
Total	14,8	22,8	-35,4
Embarcações Offshore (JV)	2,2	3,9	-45,1
Total (WS + Offshore Vessels)	16,9	26,8	-36,8

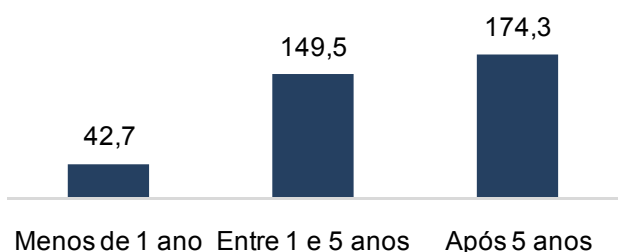
Dívida Líquida

(US\$ milhões)	31/12/15	30/09/15	Var. (%)
Endividamento Total	366,5	358,7	2,2
Curto Prazo	42,7	41,2	3,5
Longo Prazo	323,8	317,5	2,0
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(131,1)	(111,3)	17,8
(=) Dívida/Caixa Líquido¹	235,4	247,5	-4,9

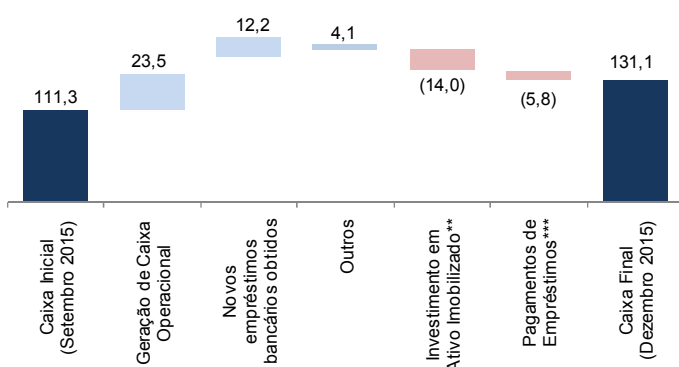
¹ Caixa líquido e Dívida Líquida incluem investimentos de Curto Prazo

Cronograma de Amortização da Dívida

(US\$ milhões)

**Demonstrações Consolidadas dos Fluxos de Caixa***

(US\$ milhões)



*Para maiores detalhes, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas

**Aquisições do Imobilizado - Efeito caixa

***Incluindo leasing

Corporativo

(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)
Despesas com Pessoal	(4,0)	(4,3)	5,6
Outras Despesas Operacionais	(0,8)	(2,5)	70,2
EBITDA	(4,8)	(6,8)	29,4

CAPEX

- O CAPEX (IFRS) foi 35,4% menor no 4T15 como resultado da conclusão dos investimentos na expansão da Brasco Caju.
- Novos rebocadores e equipamentos para os Terminais permanecem como os principais itens do CAPEX do 4T15.
- O CAPEX não consolidado da Joint Venture Wilson Sons Ultratug Offshore (WSUT) está líquido de um efeito positivo de US\$9,4 mi referente ao cancelamento de uma embarcação que estava em construção em um estaleiro internacional de terceiros. Desconsiderando este impacto o CAPEX do 4T15 da WSUT aumentou com a construção de quatro PSVs.

Perfil da Dívida & Posição de Caixa

- Dívida Líquida totalizou US\$235,4mi, sendo caracterizada pelo juros médio de baixo custo e longo prazo de amortização.
- Os números consolidados não contemplam a dívida líquida de US\$262,2 mi referentes a 50% da Joint Venture de Embarcações de apoio Offshore.
- A relação Dívida Líquida / EBITDA para os últimos 12 meses foi de 1,4x. Caso as Embarcações Offshore fossem consolidadas proporcionalmente, esta relação seria de 2,4x.
- Caixa, Equivalentes de Caixa e Investimentos de curto prazo aumentaram 17,8%, para US\$131,1 mi, em relação ao trimestre anterior.
- No fim do trimestre, o custo médio ponderado da dívida da Companhia era de 3,0% ao ano, sendo 88,4% considerada como de longo prazo, incluindo *leasing*.
- Em 31 de dezembro de 2015, o Grupo tinha US\$51,1 mi disponíveis de linhas de crédito não utilizadas.

Custos Corporativos

- Custos Corporativos incluem as funções de administração do Grupo e demais custos não alocados nos negócios individualmente.
- Custos foram menores em relação ao período comparativo como resultado da desvalorização do Real no 4T15.
- O 4T15 inclui provisões adicionais de bônus anuais, devido ao incremento do resultado em relação ao comparativo.
- A centralização de alguns processos resultou em uma sinergia geral e redução de custos para os negócios operacionais, contudo os custos Corporativos aumentaram em reais.

Terminais de Contêineres ("Tecons")

	4T15	4T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	34,6	44,5	-22,2
Movimentação de Contêineres	19,7	26,7	-26,0
Armazenagem	7,7	9,7	-20,1
Outros Serviços ¹	7,2	8,2	-12,2
EBITDA (US\$ milhões)	14,8	16,2	-8,4
EBIT (US\$ milhões)	10,9	8,1	35,8
Margem EBITDA (%)	42,7	36,3	6,4 p.p.
Margem EBIT (%)	31,6	18,1	13,5 p.p.

Indicadores Operacionais

TEU '000	4T15	4T14	Var. (%)
----------	------	------	----------

Tecon Rio Grande

Cheios	117,4	109,2	7,5
Exportação	62,7	53,3	17,7
Importação	15,5	22,9	-32,2
Cabotagem	11,3	10,0	12,6
Outros ¹	27,9	23,1	21,0
Vazios	72,9	51,1	42,7
Total	190,3	160,3	18,7

Tecon Salvador

Cheios	56,0	54,2	3,3
Exportação	27,3	24,2	12,7
Importação	11,9	14,8	-19,5
Cabotagem	14,2	13,1	8,3
Outros ¹	2,6	2,1	23,1
Vazios	18,6	20,7	-10,3
Total	74,5	74,9	-0,5

Total Geral	264,9	235,2	12,6
--------------------	--------------	--------------	-------------

¹ Remoção e Transbordo**Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")**

	4T15	4T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	5,2	7,6	-31,2
EBITDA (US\$ milhões)	1,4	1,6	-14,9
EBIT (US\$ milhões)	1,0	0,8	22,6
Margem EBITDA (%)	26,3	21,3	5,1 p.p.
Margem EBIT (%)	18,4	10,3	8,1 p.p.

Indicadores Operacionais

	4T15	4T14	Var. (%)
Vessel Turnarounds Total (#) ¹	220	197	11,7

¹ Considerando todas as Operações**Logística**

	4T15	4T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	10,4	16,4	-36,7
EADI, CLs, Transportes & Allink (100%)	9,9	12,5	-20,9
Operações Dedicadas	0,5	4,0	-86,2
EBITDA (US\$ milhões)	-1,2	0,9	n.a.
EBIT (US\$ milhões)	-3,7	-0,4	-933,6
Margem EBITDA (%)	n.a.	5,8	n.a.
Margem EBIT (%)	n.a.	n.a.	n.a.

Serviços Portuários e Logísticos**Terminais de Contêineres**

- A maioria das receitas dos Terminais de Contêineres e todos os custos são em R\$. As margens percentuais melhoraram em função da escala, juntamente com eficiências operacionais e pelo impacto cambial sobre os custos ser maior do que sobre as receitas.
- Tecon Rio Grande no 4T15:
 - Exportações cresceram 17,7% devido ao aumento dos volumes de resinas, arroz e celulose, positivamente impactados pela valorização do dólar e, consequentemente, afetando os volumes de Exportação;
 - Importações reduziram 32,2% devido à fraca economia doméstica e valorização do dólar. As principais cargas afetadas foram máquinas, equipamentos e partes para o setor automotivo;
 - Cabotagem cresceu 12,6%, positivamente impactada pelo crescimento na movimentação de cargas como arroz, que foram beneficiadas pelo aumento do consumo básico doméstico;
 - Transbordo foi o principal responsável pelo aumento de 21% em "Outros" motivado sobretudo por embarques oriundos da Argentina para Europa.
- Tecon Salvador no 4T15:
 - Exportações cresceram 12,7% no trimestre tendo entre os destaques polímeros, minérios, sucos e frutas;
 - Importações reduziram 19,5% impulsionadas por químicos, produtos de varejo e eletrônicos.

Base de Apoio de Óleo & Gás ("Brasco")

- Brasco é baseada em R\$, então a desvalorização cambial contribuiu diretamente para resultados mais fracos em dólares, apesar do aumento de *vessel turnarounds*.
- Brasco também foi favorecida por operações *spot* com margens mais altas e implementação de ações de redução de custos.

Logística (Considerando 100% de participação da Allink)

- Os terminais alfandegados da Logística foram impactados no trimestre pela desvalorização do real, o que cria um ambiente desafiador para a importação.
- EBITDA no 4T15 inclui um impacto negativo de contingências e perda na baixa de ativos imobilizados (total de US\$3,5 mi) de operações dedicadas já finalizadas.

Rebocagem & Agenciamento

	4T15	4T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	55,8	59,2	-5,8
Manobras Portuárias	43,9	49,4	-11,0
Operações Especiais	8,1	6,0	34,9
Agenciamento Marítimo	3,7	3,8	-2,3
EBITDA (US\$ milhões)	27,5	23,4	17,5
Rebocagem	26,5	22,8	16,3
Agenciamento Marítimo	1,0	0,6	62,1
EBIT (US\$ milhões)	22,9	18,1	26,5
Margem EBITDA (%)	49,2	39,5	9,8 p.p.
Margem EBIT (%)	41,1	30,6	10,5 p.p.

Indicadores Operacionais

	4T15	4T14	Var. (%)
Manobras Portuárias	14.289	15.932	-10,3
Deadweights Atendidos ('000 tons) ¹	64,6	62,8	2,8

¹ Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore ¹

(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)
Receita Líquida	16,9	20,4	-17,3
Insumos e Matéria-Prima	(0,6)	(0,6)	1,7
Despesas de Pessoal	(4,4)	(5,6)	22,0
Outras Despesas Operacionais	(2,1)	(2,9)	29,7
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(0,2)	(0,0)	n.a.
EBITDA	9,6	11,2	-14,1
Depreciação & Amortização	(4,7)	(4,9)	3,9
EBIT	5,0	6,3	-21,9
Receitas Financeiras	(2,7)	0,3	n.a.
Despesas Financeiras	(2,2)	(2,2)	3,0
Ganho e Perda Cambial na conversão ²	4,6	(1,5)	n.a.
Lucro Bruto	4,6	3,0	57,2
Imposto de Renda Corrente	(0,1)	(0,5)	88,7
Imposto de Renda Diferido	(2,3)	1,7	-240,0
Lucro Líquido (WSL % da JV)	2,3	4,2	-46,1
Margem EBITDA (%)	57,1	54,9	2,1 p.p.
Margem EBIT (%)	29,4	31,1	-1,7 p.p.
Margem Líquida (%)	13,4	20,5	-7,1 p.p.

CAPEX

(US\$ milhões)	4T15	4T14	Chg. (%)
Embarcação devolvida	(9,4)	0,0	n.a.
CAPEX	11,6	3,9	195,0
CAPEX	2,2	3,9	-45,1

Dívida Líquida

(US\$ milhões)	31/12/2015	30/9/2015	Var. (%)
Endividamento Total	273,8	269,6	1,5
(-) Saldo de Caixa e Aplicações	(11,5)	(15,8)	26,9
(=) Dívida/Caixa Líquido	262,2	253,8	3,3

Indicadores Operacionais ³

	4T15	4T14	Var. (%)
# OSVs Operacionais (fim do período)	19	19	0,0
Dias de Operação	1.603	1.796	-10,7
Daily Rate Médio (US\$) - Frota Própria	21.036	22.719	-7,4

¹ Números apresentados são considerados em uma única linha na DRE e BP

² Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

³ Considera o número da frota própria total da WSUT, da qual a WS detém 50%

Estaleiros

	4T15	4T14	Var. (%)
Receita Líquida (US\$ milhões)	11,0	28,6	-61,6
EBITDA (US\$ milhões)	1,9	4,1	-54,6
EBIT (US\$ milhões)	1,7	3,8	-53,9
Margem EBITDA (%)	16,9	14,3	2,6 p.p.
Margem EBIT (%)	15,7	13,1	2,6 p.p.

Serviços Marítimos**Rebocagem**

- O número de manobras portuárias reduziu, quando comparado ao 4T14, com algumas embarcações dedicadas às Operações Especiais durante o trimestre, apesar de haver a consolidação de alguns armadores *liners* e desvalorização do real contribuindo para receitas menores.
- O aumento da margem EBITDA é resultado do crescimento das operações especiais de margens mais elevadas na proporção total da receita do segmento, a desvalorização do real e a diluição dos custos fixos, com maior escala de operações.
- Em março de 2016, a Companhia exerceu o direito de preferência sobre seis rebocadores azimutais e outros ativos menores, que foram, por alguns anos, operados em nossa frota através de contratos de afretamento.

Embarcações Offshore (Considerando os 50% de participação)

- Os dias em operação reduziram, comparativos ao 4T14, uma vez que as embarcações Fragata, Gaivota, Albatroz e Mandrião passaram por períodos *offhire* durante o 4T15, apesar da WSUT ter assinado contratos de arrendamento das três Embarcações de Apoio à Plataforma (PSVs Albatroz, Gaivota e Fragata), em dezembro, por um período de dois anos.
- Mandrião concluiu o processo de registro no REB (Registro Especial Brasileiro) e está disponível no mercado *spot* brasileiro.
- Outra embarcação estrangeira, a Pardela, está em processo de entrega e deve estar disponível no 2T16.
- A *Joint Venture* tem contrato para a construção de mais três PSVs para serem entregues ao longo de 2016: dois, que já tem contrato de operação e estão sendo construídos no estaleiro da Wilson Sons no Guarujá, e uma embarcação estrangeira.
- O CAPEX da WSUT está líquido de um efeito positivo de US\$9,4 mi referente ao cancelamento de uma embarcação que estava em construção em um estaleiro internacional de terceiros. Desconsiderando este impacto, o CAPEX do 4T15 da WSUT aumentou com a construção de quatro PSVs.

Estaleiros

- A receita do Estaleiro foi impactada pela redução nas atividades de construção de embarcações para terceiros e pela desvalorização do R\$. A margem EBITDA foi maior como resultado da construção de mais embarcações *standard*.
- No final do trimestre, a carteira de encomendas incluía seis rebocadores para a frota da Wilson Sons e quatro embarcações de apoio offshore para terceiros: um ORSV para Oceanpact, dois PSVs para WSUT e a conclusão de um ORSV para SIEM Consub.
- Após o final do trimestre, foi acordada a construção de mais duas embarcações para terceiros, juntamente com opções para a construção de mais quatro. Estas embarcações, incluindo as opções, e a carteira de encomendas em 31 de dezembro de 2015 somam US\$66,5 mi em contratos não faturados, considerando uma taxa de câmbio de US\$3,9048, em 31 de dezembro de 2015.

Receita Líquida

(US\$ milhões)	2015	2014	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	225,9	302,0	-25,2
Rebocagem & Agenciamento	229,2	228,1	0,5
Estaleiros	53,9	103,4	-47,9
Total	508,9	633,5	-19,7
Embarcações Offshore (JV)	71,0	76,9	-7,7
Total WS + Offshore Vessels	579,9	710,4	-18,4

Demonstração Consolidada do Resultado

(US\$ milhões)	2015	2014	Var. (%)
Receita Líquida	508,9	633,5	-19,7
Insumos e Matéria-Prima	(55,8)	(100,6)	44,6
Materiais Operacionais	(39,3)	(79,7)	50,7
Óleo & Combustível	(16,5)	(20,9)	21,1
Despesa com Pessoal	(142,6)	(194,9)	26,8
Salários e Benefícios	(119,7)	(170,2)	29,6
Encargos Sociais	(18,7)	(24,5)	23,8
Custos com Previdência Privada	(1,0)	(0,9)	-2,7
Plano de Incentivo de Longo Prazo	(3,3)	0,7	n.a.
Outras Despesas Operacionais	(141,1)	(178,3)	20,8
Serviços ¹	(35,6)	(55,1)	35,3
Frete e Aluguéis	(22,8)	(31,8)	28,1
Aluguel de Rebocadores	(32,1)	(28,3)	-13,6
Energia, Água e Comunicação	(16,2)	(21,0)	23,0
Movimentação de Contêineres	(9,8)	(13,4)	27,1
Seguros	(4,8)	(5,5)	12,4
Outros ²	(19,8)	(23,2)	14,8
Resultado na Venda de Ativo Imobilizado	(1,3)	0,3	n.a.
EBITDA	168,1	160,1	5,0
Depreciação & Amortização	(53,2)	(65,1)	18,3
EBIT	114,9	95,0	20,9
Juros de Aplicações Financeiras	10,7	6,8	58,3
Juros sobre Dívida	(12,4)	(13,4)	7,4
Var. Cambial s/ Investimentos e Dívidas	(32,7)	(8,9)	-267,9
Outros Resultados Financeiros	1,6	2,2	-29,9
Ganho (Perda) Cambial ³	(15,8)	(16,7)	5,5
Lucro Bruto	66,2	65,0	2,0
IR Corrente	(38,1)	(32,9)	-15,8
IR Diferido	(1,6)	(9,1)	81,8
Participação nos Resultados de JVs ⁴	4,8	7,1	-31,7
Lucro Líquido	31,4	30,1	4,1

¹ Mão de obra temporária, serviços terceirizados, etc.

² Viagens, comissões sobre vendas, auditoria externa, Créditos PIS & COFINS, etc.

³ Ganhos e Perdas Cambiais na Conversão dos Itens Monetários

⁴ Correspondente à participação de 50% da WS na WSUT e Atlantic Offshore

2015 - Resumo**Receita Líquida**

- Apesar do aumento das receitas em reais em 13% em 2015, as receitas em dólares reduziram, em relação ao comparativo, devido principalmente ao:
 - Real mais fraco impactando as receitas dos Terminais;
 - *Orderbook* reduzido no Estaleiro; e
 - Menor número de operações dedicadas em Logística.
- Em 2015 estimamos que cerca de 48% de nossa Receita Proforma era atrelada ao dólar.

EBITDA, Custos e Despesas

- EBITDA aumento 5% em 2015, sendo Custos e Despesas beneficiados pela desvalorização do real.
- Insumos e Matérias-Primas sofreram queda impactados pela desvalorização do real e pela redução das atividades do Estaleiro para terceiros e Óleo & Combustível diminuíram US\$1,5mi pela otimização do estoque de combustíveis, em virtude da implementação de melhorias em seu monitoramento.
- Despesas com Pessoal foram positivamente impactadas pela desvalorização cambial em R\$, que foi ligeiramente compensado pela provisão de bônus em 2015. Headcount foi inferior ao ano comparativo, já que Logística, Brasco e Terminais alcançaram maior eficiência.
- Outras Despesas Operacionais foram reduzidas com menores montantes de frete, aluguéis e serviços terceirizados, principalmente em virtude da descontinuação de algumas operações dedicadas da Logística.
- Resultado na Venda de Ativo Imobilizado em 2015 inclui US\$1,2 mi referentes às baixas de máquinas não mais requeridas nas operações dedicadas da Logística.
- Juros de Aplicações Financeiras aumentaram devido às taxas de juros mais altas e maiores saldos de caixa.
- Despesas de juros menores em função da redução do montante da dívida.

EBITDA

(US\$ milhões)	2015	2014	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	75,7	88,5	-14,5
Rebocagem & Agenciamento	105,0	86,7	21,1
Estaleiros	8,6	13,3	-35,6
Corporativo	(21,1)	(28,4)	25,6
Total	168,1	160,1	5,0
Offshore Vessels (JV)	40,4	39,2	3,0
Total WS + Offshore Vessels	208,5	199,3	4,6

Lucro Líquido

- Depreciação & Amortização é o resultado de uma maior base de ativos, compensado pela desvalorização cambial do real e algumas melhorias na vida útil de ativos.

Efeitos das taxas de câmbio			
	2015	2014	Var. (%)
Itens monetários	(15,8)	(16,7)	5,5
Impostos diferidos	(2,0)	(7,9)	74,7
Var. Cambial - investimentos e dívidas	(32,7)	(8,9)	-267,9
Total efeito cambial	(50,5)	(33,5)	-50,6
Câmbio de Abertura (US\$ / R\$)	2,66	2,34	0,1
Câmbio de Fechamento (US\$ / R\$)	3,90	2,66	0,5
Desvalorização do Real no período (%)	-47,0%	-13,4%	-251,1%

2015 - Resumo

Lucro Líquido

- Efeito oposto ao 4T15, onde houve a valorização cambial do real, o Lucro Líquido do ano foi impactado negativamente por três efeitos cambiais significativos na nossa Demonstração de Resultados Consolidada:
 - O primeiro referente às perdas cambiais de US\$15,8 mi como resultado das conversões dos ativos monetários líquidos denominados em R\$ do Balanço Patrimonial, tais como contas a receber e a pagar líquidas, caixa e equivalentes de caixa;
 - O segundo é um impacto negativo líquido de US\$2,0 mi no Imposto de Renda Diferido, principalmente em função dos Ativos Imobilizados da Companhia e dos empréstimos em US\$. Quando o R\$ desvaloriza, a futura dedução fiscal permitida para ativos líquidos e dívida ficará menor quando convertida para US\$, moeda de reporte;
 - O terceiro é o impacto negativo sobre investimentos e empréstimos no montante de US\$32,7 mi devido às dívidas em US\$ das subsidiárias que possuem moeda funcional R\$.
- O Lucro Líquido com câmbio constante (excluindo os três itens identificados acima) seria de US\$81,9 mi em 2015 contra US\$63,6 mi no ano comparativo, um aumento de 28,8%.

Fluxo de Caixa Operacional e Fluxo de Caixa Livre*			
	2015	2014	Var. (%)
Fluxo de Caixa Operacional	154,5	118,0	31,0
Investimento em ativo imobilizado**	68,0	107,5	-37,1
Fluxo de Caixa Livre	86,5	10,5	724,8

*Para maiores informações, por favor, consultar a Demonstração Consolidada de Fluxo de Caixa e a nota 27 das notas explicativas.

** Aquisições do imobilizado - Efeito Caixa

Fluxo de Caixa Operacional e Fluxo de Caixa Livre

- O fluxo de caixa operacional aumentou e o CAPEX reduziu em comparação a 2014, o que contribuiu para aumentar o fluxo de caixa livre. Esta capacidade de gerar caixa em US\$ é particularmente evidente quando consideramos que o fluxo de caixa operacional foi de US\$154,5mi em 2015, representando um aumento de 31%, apesar da desvalorização cambial média 41%.

CAPEX			
(US\$ milhões)	2015	2014	Var. (%)
Terminais Portuários & Logística	23,4	59,2	-60,6
Rebocagem & Agenciamento	45,0	49,0	-8,3
Estaleiros	1,1	1,5	-24,9
Corporativo	0,5	1,5	-68,4
Total	69,9	111,2	-37,1
Embarcações Offshore (JV)	47,7	15,3	211,6
Total (WS + Offshore Vessels)	117,6	126,5	-7,0

CAPEX

- O CAPEX (IFRS), está 37,1% menor, uma vez que o comparativo inclui investimentos significativos para a expansão do Terminal de Óleo e Gás Brasco Caju e da expansão do armazém do Tecon Salvador.
- Novos rebocadores e equipamentos para os Terminais permaneceram como os principais itens do CAPEX de 2015.
- O CAPEX não consolidado da Joint Venture Wilson Sons Ultratug Offshore (WSUT) inclui a construção de dois PSVs, que tem contratos operacionais de longo prazo a serem cumpridos e os adiantamentos para a construção de dois PSVs internacionais.



Destaques Financeiros - US\$

Receita Líquida									
(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)	
Terminais Portuários	39,8	52,1	-23,5	43,5	-8,3	176,0	228,6	-23,0	
Terminais de Contêineres	34,6	44,5	-22,2	37,7	-8,2	152,5	189,6	-19,6	
Brasco	5,2	7,6	-31,2	5,8	-9,3	23,5	39,0	-39,8	
Logística	10,4	16,4	-36,7	11,2	-7,0	49,9	73,4	-32,0	
Rebocagem	55,8	59,2	-5,8	58,1	-4,0	229,2	228,1	0,5	
Rebocagem	52,1	55,4	-6,0	54,1	-3,8	213,8	211,0	1,3	
Agenciamento Marítimo	3,7	3,8	-2,3	4,0	-6,6	15,4	17,1	-9,8	
Estaleiros	11,0	28,6	-61,6	9,7	13,6	53,9	103,4	-47,9	
Receita Líquida (IFRS)	117,1	156,4	-25,1	122,5	-4,4	508,9	633,5	-19,7	
Embarcações Offshore (50%)	16,9	20,4	-17,3	18,0	-6,4	71,0	76,9	-7,7	
Receita Líquida (Proforma)	133,9	176,8	-24,2	140,5	-4,7	579,9	710,4	-18,4	
EBITDA									
(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)	
Terminais Portuários	16,2	17,8	-9,0	20,1	-19,5	72,7	85,7	-15,2	
Terminais de Contêineres	14,8	16,2	-8,4	18,4	-19,7	66,9	74,4	-10,2	
Brasco	1,4	1,6	-14,9	1,7	-16,8	5,8	11,3	-48,2	
Logística	(1,2)	0,9	n.a.	0,7	n.a.	2,9	2,8	4,7	
Rebocagem	27,5	23,4	17,5	26,4	4,1	105,0	86,7	21,1	
Rebocagem	26,5	22,8	16,3	25,4	4,1	101,3	85,8	18,0	
Agenciamento Marítimo	1,0	0,6	n.a.	0,9	3,8	3,7	0,8	n.a.	
Estaleiros	1,9	4,1	-54,6	2,1	-12,8	8,6	13,3	-35,6	
Corporativo	(4,8)	(6,8)	29,4	(4,6)	-4,4	(21,1)	(28,4)	25,6	
EBITDA (IFRS)	39,5	39,4	0,2	44,7	-11,7	168,1	160,1	5,0	
Embarcações Offshore (50%)	9,6	11,2	-14,1	11,0	-12,2	40,4	39,2	3,0	
EBITDA (Proforma)	49,1	50,6	-3,0	55,7	-11,8	208,5	199,3	4,6	
EBIT									
(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)	
Terminais Portuários	11,9	8,8	34,6	15,3	-22,2	50,6	50,3	0,7	
Terminais de Contêineres	10,9	8,1	35,8	14,2	-22,8	47,0	42,3	11,1	
Brasco	1,0	0,8	22,6	1,1	-13,9	3,6	8,0	-54,5	
Logística	(3,7)	(0,4)	-933,6	0,1	n.a.	(1,6)	(2,8)	42,1	
Rebocagem	22,9	18,1	26,5	22,0	4,2	85,1	67,8	25,6	
Rebocagem	22,0	17,7	24,5	21,1	4,2	81,8	67,7	20,7	
Agenciamento Marítimo	0,9	0,4	111,3	0,9	4,8	3,4	0,1	4213,2	
Estaleiros	1,7	3,8	-53,9	2,0	-11,9	8,1	12,4	-35,1	
Corporativo	(6,3)	(7,9)	21,1	(6,1)	-2,3	(27,3)	(32,7)	16,4	
EBIT (IFRS)	26,6	22,4	18,6	33,3	-20,0	114,9	95,0	20,9	
Embarcações Offshore (50%)	5,0	6,3	-21,9	6,7	-26,3	22,7	21,6	5,1	
EBIT (Proforma)	31,6	28,8	9,7	40,0	-21,1	137,5	116,6	18,0	
CAPEX									
(US\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)	
Terminais Portuários	7,9	14,1	-44,1	6,4	22,2	22,2	53,2	-58,3	
Terminais de Contêineres	4,5	4,4	3,1	1,5	202,3	10,8	18,3	-40,9	
Brasco	3,3	9,7	-65,6	4,9	-32,6	11,4	35,0	-67,4	
Logística	0,4	1,1	-64,4	0,2	86,4	1,2	6,0	-80,8	
Rebocagem	6,2	6,8	-8,5	14,2	-56,3	45,0	49,0	-8,3	
Rebocagem	6,2	6,7	-8,0	14,2	-56,4	44,8	48,8	-8,1	
Agenciamento Marítimo	0,0	0,1	-70,3	0,0	-25,9	0,1	0,2	-45,4	
Estaleiros	0,0	0,2	-100,0	0,6	-100,0	1,1	1,5	-24,9	
Corporativo	0,3	0,7	-58,2	0,0	516,1	0,5	1,5	-68,4	
CAPEX (IFRS)	14,8	22,8	-35,4	21,5	-31,3	69,9	111,2	-37,1	
Embarcações Offshore (50%)	2,2	3,9	-45,1	11,9	-81,8	47,7	15,3	211,6	
CAPEX (Proforma)	16,9	26,8	-36,8	33,3	-49,2	117,6	126,5	-7,0	

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destaques Financeiros - R\$

Receita Líquida								
(R\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Terminais Portuários	153,1	133,3	14,9	153,7	-0,4	581,4	538,1	8,0
Terminais de Contêineres	133,0	113,6	17,1	133,4	-0,3	504,3	446,4	13,0
Brasco	20,1	19,7	2,0	20,3	-1,0	77,2	91,7	-15,9
Logística	40,0	42,4	-5,8	39,4	1,4	162,6	173,1	-6,1
Rebocagem	214,5	152,3	40,8	205,3	4,4	762,8	539,1	41,5
Rebocagem	200,1	142,5	40,4	191,2	4,6	711,5	499,0	42,6
Agenciamento Marítimo	14,4	9,7	47,4	14,1	1,8	51,3	40,1	28,0
Estaleiros	42,4	76,2	-44,4	34,9	21,4	175,2	235,7	-25,7
Receita Líquida (IFRS)	449,9	404,2	11,3	433,4	3,8	1.682,1	1.486,1	13,2
Embarcações Offshore (50%)	64,8	53,7	20,7	63,8	1,5	236,0	183,5	28,6
Receita Líquida (Proforma)	514,7	457,9	12,4	497,2	3,5	1.918,0	1.669,6	14,9
EBITDA								
(R\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Terminais Portuários	62,1	44,0	41,3	71,1	-12,6	241,2	200,3	20,4
Terminais de Contêineres	56,8	39,6	43,7	65,3	-12,9	221,8	173,6	27,8
Brasco	5,3	4,4	20,0	5,8	-8,5	19,3	26,7	-27,6
Logística	(4,8)	2,6	n.a.	2,0	n.a.	7,4	7,8	-5,2
Rebocagem	105,6	60,4	74,7	93,2	13,3	351,3	205,8	70,7
Rebocagem	101,8	59,1	72,3	89,9	13,3	338,8	204,0	66,1
Agenciamento Marítimo	3,8	1,4	n.a.	3,3	13,7	12,4	1,8	n.a.
Estaleiros	7,2	8,3	-12,9	7,6	-5,2	28,5	25,6	11,3
Corporativo	(18,5)	(17,7)	-4,2	(16,3)	-13,5	(69,9)	(67,1)	-4,2
EBITDA (IFRS)	151,6	97,5	55,6	157,5	-3,7	558,4	372,4	49,9
Embarcações Offshore (50%)	37,0	21,6	71,6	39,0	-5,1	135,1	94,5	43,0
EBITDA (Proforma)	188,6	119,0	58,5	196,5	-4,0	693,5	466,9	48,5
EBIT								
(R\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Terminais Portuários	45,7	26,0	76,2	54,2	-15,6	169,9	129,2	31,4
Terminais de Contêineres	42,0	23,3	80,5	50,3	-16,4	157,8	109,5	44,2
Brasco	3,7	2,7	38,2	3,9	-4,7	12,1	19,8	-38,9
Logística	(14,3)	0,0	n.a.	(0,1)	n.a.	(8,7)	(3,0)	-191,0
Rebocagem	88,1	48,7	80,8	78,1	12,7	286,2	167,4	71,0
Rebocagem	84,6	47,8	77,1	75,1	12,7	274,8	167,1	64,4
Agenciamento Marítimo	3,5	1,0	267,8	3,0	14,9	11,4	0,2	5149,7
Estaleiros	6,7	8,1	-17,0	6,9	-2,9	26,8	24,3	10,2
Corporativo	(24,1)	(19,4)	-24,2	(21,6)	-11,1	(90,6)	(73,6)	-23,0
EBIT (IFRS)	102,1	63,4	61,1	117,5	-13,1	383,6	244,3	57,0
Embarcações Offshore (50%)	19,0	19,8	-4,0	23,9	-20,5	76,0	59,3	28,2
EBIT (Proforma)	121,1	83,2	45,6	141,4	-14,3	459,6	303,5	51,4
CAPEX								
(R\$ milhões)	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Terminais Portuários	32,4	36,4	-11,1	21,4	51,2	77,2	125,4	-38,5
Terminais de Contêineres	17,5	11,6	50,6	5,4	227,0	37,1	42,9	-13,4
Brasco	14,9	24,8	-40,0	16,1	-7,3	40,0	82,5	-51,5
Logística	1,5	2,8	-47,0	0,7	103,7	3,8	13,9	-72,6
Rebocagem	24,3	22,1	10,1	49,0	-50,4	143,8	118,2	21,7
Rebocagem	24,3	22,0	10,6	49,0	-50,4	143,4	117,7	21,9
Agenciamento Marítimo	0,1	0,1	-55,2	0,1	-21,6	0,4	0,5	-23,9
Estaleiros	(0,2)	(0,6)	65,8	1,8	n.a.	3,4	2,5	34,3
Corporativo	1,1	1,8	-36,5	0,2	591,9	1,7	3,6	-54,1
CAPEX (IFRS)	59,1	62,5	-5,4	73,2	-19,2	229,9	263,7	-12,8
Embarcações Offshore (50%)	8,2	10,3	-20,7	42,0	-80,5	149,8	36,2	313,2
CAPEX (Proforma)	67,3	72,8	-7,5	115,2	-41,6	379,7	299,9	26,6

¹ Corresponde à 50% de participação da Wilson Sons na Wilson Sons Offshore e Atlantic Offshore



Destques Operacionais

Terminais de Contêineres	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Tecon Rio Grande (TEU '000)								
Cheios	117,4	109,2	7,5	120,5	-2,6	456,3	445,7	2,4
Exportação	62,7	53,3	17,7	61,5	2,0	219,8	199,2	10,4
Importação	15,5	22,9	-32,2	19,2	-19,3	75,9	92,2	-17,7
Cabotagem	11,3	10,0	12,6	10,9	3,6	42,3	37,6	12,6
Outros*	27,9	23,1	21,0	28,8	-3,3	118,2	116,7	1,3
Vazios	72,9	51,1	42,7	82,5	-11,5	286,7	241,4	18,8
Total	190,3	160,3	18,7	202,9	-6,2	743,0	687,1	8,1
Tecon Salvador (TEU '000)								
Cheios	56,0	54,2	3,3	62,2	-10,0	219,4	206,2	6,4
Exportação	27,3	24,2	12,7	27,4	-0,4	96,7	89,6	7,9
Importação	11,9	14,8	-19,5	16,0	-25,3	56,9	56,7	0,5
Cabotagem	14,2	13,1	8,3	14,6	-2,4	52,8	49,2	7,5
Outros*	2,6	2,1	23,1	4,3	-40,2	12,9	10,8	20,2
Vazios	18,6	20,7	-10,3	23,6	-21,3	72,8	81,8	-11,0
Total	74,5	74,9	-0,5	85,8	-13,1	292,2	288,0	1,5
Total Geral (Cheios)	173,4	163,4	6,1	182,7	-5,1	675,7	651,9	3,6
Total Geral (Vazios)	91,5	71,8	27,4	106,1	-13,7	359,5	323,2	11,2
Total Geral *	264,9	235,2	12,6	288,7	-8,3	1.035,2	975,1	6,2

* Remoção e Transbordo

Rebocagem	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
Nº de Manobras Portuárias	14.289	15.932	-10,3	14.682	-2,7	58.620	58.543	0,1
Média Deadweights ('000 tons) *	64,6	62,8	2,8	64,2	0,6	63,4	62,6	1,3

* Não considera os números de São Luis e Barra dos Coqueiros

Embarcações Offshore *	4T15	4T14	Var. (%)	3T15	Var. (%)	2015	2014	Var. (%)
# OSVs Próprios - Fim do período	19	19	0,0	19	0,0	19	19	0,0
# OSVs Próprios - Dias de Operação/ Dias Contratados	1.603	1.796	-10,7	1.716	-6,6	6.585	6.683	-1,5

* Considera o número total da WSUT, da qual a WS detém 50%

WILSON SONS LIMITED**Demonstrações consolidadas do resultado do exercício e resultado abrangente****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)**

	2015	2014	2015	2014
Notas				
	US\$	US\$	R\$	R\$
Receita	508.922	633.520	1.682.064	1.486.109
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(55.760)	(100.588)	(181.731)	(234.246)
Despesa com pessoal	(142.642)	(194.865)	(466.319)	(458.289)
Depreciação e amortização	(53.213)	(65.119)	(174.787)	(128.088)
Outras despesas operacionais	(141.147)	(178.295)	(470.671)	(422.878)
Ganho (perda) na alienação de bens do ativo imobilizado	(1.294)	326	(4.966)	1.709
Resultado operacional	114.866	94.979	383.590	244.317
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	4.843	7.090	17.211	23.198
Receitas financeiras	12.583	10.317	41.977	24.559
Despesas financeiras	(45.403)	(23.607)	(149.707)	(57.902)
Perda cambiais na conversão	(15.806)	(16.720)	(51.584)	(33.133)
Lucro antes dos impostos	71.083	72.059	241.487	201.039
Imposto de renda e contribuição social	(39.704)	(41.928)	(132.634)	(101.475)
Lucro líquido do exercício	31.379	30.131	108.853	99.564
Atribuível a:				
Acionistas controladores	30.184	28.604	105.120	95.756
Participação de não controladores	1.195	1.527	3.733	3.808
	31.379	30.131	108.853	99.564
Outros resultados abrangentes				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Diferenças de câmbio na conversão	(81.887)	(7.114)	312.933	111.778
Benefício pós-emprego	(108)	711	(422)	1.889
Parcela efetiva das variações no valor justo do hedge de fluxo de caixa	(1.495)	(988)	(4.746)	(2.374)
Resultado abrangente total do exercício	(52.111)	22.740	416.618	210.857
Resultado abrangente total do exercício atribuível a:				
Acionistas controladores	(52.313)	21.608	413.239	207.227
Participação de não controladores	202	1.132	3.379	3.630
	(52.111)	22.740	416.618	210.857
Lucro por ação das operações continuadas				
Básico (centavos por ação)	42,43c	40,21c	147,76c	134,59c
Diluído (centavos por ação)	40,74c	38,55c	141,88c	129,06c

WILSON SONS LIMITED**Balanço patrimonial consolidado****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)**

Notas	31 de Dezembro de 2015 US\$	31 de Dezembro de 2014 US\$	31 de Dezembro de 2015 R\$	31 de Dezembro de 2014 R\$
Ativo				
Ativo não circulante				
Ágio	27.389	35.024	106.950	93.031
Outros ativos intangíveis	26.274	38.565	102.595	102.436
Imobilizado	557.185	639.470	2.175.696	1.698.560
Impostos diferidos ativos	32.128	31.665	125.453	84.109
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	18.301	11.500	71.462	30.546
Outros recebíveis	44.328	51.535	173.092	136.887
Outros ativos não circulantes	8.018	11.838	31.309	31.443
Total dos ativos não circulantes	713.623	819.597	2.786.557	2.177.012
Ativo circulante				
Estoques	28.285	32.460	110.447	86.220
Contas a receber operacional	43.540	49.178	170.016	130.627
Outros recebíveis	36.660	46.619	143.150	123.829
Investimentos de curto prazo	40.723	24.000	159.015	63.749
Caixa e equivalentes de caixa	90.401	85.533	352.998	227.193
Total dos ativos circulantes	239.609	237.790	935.626	631.618
Total do ativo	953.232	1.057.387	3.722.183	2.808.630
Patrimônio líquido e passivo				
Capital e reservas				
Capital social	9.905	9.905	26.815	26.815
Reservas de capital	94.324	94.324	208.550	208.550
Reservas de lucros	(1.490)	(593)	(5.852)	(2.652)
Opções de ações	6.380	3.066	15.346	7.453
Lucros acumulados	412.644	411.595	891.601	874.651
Ajuste acumulado de conversão	(88.851)	(7.845)	553.977	241.044
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	432.912	510.452	1.690.437	1.355.861
Participação de não controladores	1.096	2.880	4.279	7.650
Total do patrimônio líquido	434.008	513.332	1.694.716	1.363.511
Passivo não circulante				
Empréstimos e financiamentos	322.265	343.990	1.258.380	913.706
Impostos diferidos passivos	52.631	45.197	205.513	120.052
Derivativos	1.547	1.843	6.040	4.895
Benefício a pós-emprego	1.308	1.570	5.108	4.171
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	13.922	15.702	54.363	41.708
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	1.536	3.253	5.998	8.641
Total dos passivos não circulantes	393.209	411.555	1.535.402	1.093.173
Passivo circulante				
Fornecedores Operacionais	57.631	51.573	225.038	136.988
Outras contas a pagar	20.631	26.138	80.560	69.428
Derivativos	1.339	156	5.228	414
Passivos fiscais correntes	3.732	1.994	14.574	5.296
Obrigações assumidas por meio de arrendamento mercantil financeiro	1.192	1.444	4.655	3.836
Empréstimos e financiamentos	41.490	51.195	162.010	135.984
Total dos passivos circulantes	126.015	132.500	492.065	351.946
Total do passivo	519.224	544.055	2.027.467	1.445.119
Total do patrimônio líquido e passivo	953.232	1.057.387	3.722.183	2.808.630

WILSON SONS LIMITED**Demonstrações consolidadas dos fluxos de caixa****Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014****(Em milhares de dólares e reais, exceto quando mencionado em contrário)**

	Nota	2015 US\$	2014 US\$	2015 R\$	2014 R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		154.493	117.960	515.369	284.719
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisição da Briclog menos o caixa líquido incluído na aquisição		-	(26.677)	-	(59.557)
Juros recebidos		11.698	9.060	39.839	21.158
Caixa proveniente da venda de imobilizado		987	6.490	3.397	13.275
Aquisições de ativo imobilizado		(65.779)	(107.475)	(215.082)	(254.898)
Outros ativos intangíveis		(2.238)	(2.136)	(8.404)	(5.130)
Investimentos de curto prazo		<u>(16.723)</u>	<u>9.000</u>	<u>(55.833)</u>	<u>13.557</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(72.055)</u>	<u>(111.738)</u>	<u>(236.083)</u>	<u>(271.595)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Dividendos pagos		(29.027)	(27.035)	(87.748)	(60.077)
Dividendos pagos - acionistas não controladores		(1.986)	(1.951)	(6.750)	(4.650)
Pagamento no ano (pagamento baseado em ações)		-	(7.118)	-	(16.881)
Pagamentos de empréstimos		(49.894)	(38.076)	(163.091)	(88.825)
Pagamentos de arrendamento mercantil financeiro		(1.081)	(1.879)	(3.639)	(4.390)
Derivativo pago		(445)	(154)	(1.639)	(364)
Novos empréstimos bancários obtidos		<u>31.881</u>	<u>64.086</u>	<u>112.284</u>	<u>153.536</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		<u>(50.552)</u>	<u>(12.127)</u>	<u>(150.583)</u>	<u>(21.651)</u>
Aumento (redução) líquida em caixa e equivalentes de caixa		31.886	(5.905)	128.703	(8.527)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		85.533	97.946	227.193	229.448
Efeito da variação em caixa equivalente de caixa		<u>(27.018)</u>	<u>(6.508)</u>	<u>(2.898)</u>	<u>6.272</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		<u><u>90.401</u></u>	<u><u>85.533</u></u>	<u><u>352.998</u></u>	<u><u>227.193</u></u>